

# RELATÓRIO E CONTAS 2015

- √ Relatório de Gestão
- √ Contas
- $\sqrt{\text{Anexo às Demonstrações Financeiras}}$
- √ Certificação Legal das Contas

# Relatório de Gestão

Exercício de 2015

#### RELATÓRIO DE GESTÃO

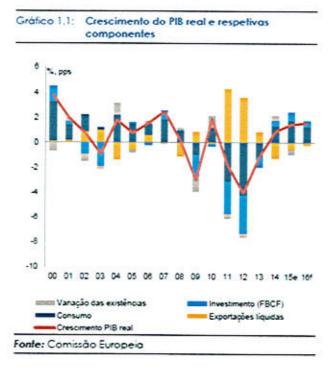
#### Exercício de 2015

Para dar cumprimento do Artigo 66° do Código das Sociedades Comerciais, a empresa PUBLISEGUR − CORRETORES DE SEGUROS, LDA., com o número de pessoa coletiva 505.100.436 com sede social no Largo de São João, Garden Shopping Center, loja 43, freguesia da Guarda (Guarda), concelho da Guarda, e com o capital social de 50.000,00€ (Cinquenta mil euros), com a atividade principal de corretagem de seguros vem por este meio apresentar o Relatório de Gestão e Contas do exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2015, os quais expressam a sua situação financeira e resultados obtidos.

#### Evolução da Conjuntura

#### Economia Nacional

Portugal conheceu um fraco crescimento do PIB durante mais de uma década, antes da eclosão da crise económica e financeira de 2009. O declínio do crescimento do produto potencial ficou a dever-se ao fraco crescimento da produtividade e a fragilidades estruturais profundamente enraizadas, com o aumento dos custos do trabalho a comprometer a competitividade externa. Após uma recessão prolongada, a economia portuguesa começou a recuperar em 2013. A recuperação gradual prosseguiu em 2015, predominantemente associada a fatores cíclicos.



A atividade económica abrandou no final de 2015. Os indicadores económicos de curto prazo apontam para uma certa moderação da atividade económica no final de 2015. A falta de confiança das empresas e dos consumidores fizeram recuar a procura interna e abrandaram o ritmo de criação de emprego. A formação bruta de capital fixo sofreu uma quebra no terceiro trimestre de 2015, esperando-se uma estabilização no final de 2015.

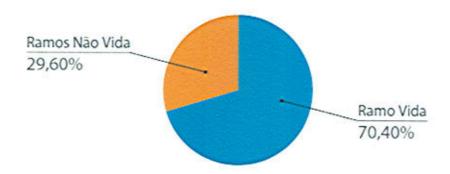
Na vertente externa, tanto as exportações como as importações cresceram a ritmos mais baixos do que no primeiro semestre de 2015, refletindo perspetivas menos animadoras para o comércio mundial. Não obstante, o dinamismo que marcou o primeiro semestre levou a uma subida do PIB real de 1,5% em 2015. Para 2016 prevê-se uma ligeira aceleração do crescimento do PIB, para 1,6%, já que o comércio deverá ter um impacto menos negativo, enquanto se espera um contributo neutro da variação das existências. Os riscos que pesam sobre as perspetivas económicas apontam contudo para um cenário menos animador, estando essencialmente relacionados com a natureza e o ritmo da desalavancagem das famílias e, em especial, das empresas.

#### Análise do Sector

A inclusão, no início de 2015, de um operador dos ramos Não Vida que exercia atividade em Portugal sob a forma de sucursal, no universo das empresas supervisionadas, veio implicar a necessidade de efetuar alguns ajustamentos na análise da evolução da atividade seguradora. Assim, retirando o efeito da inclusão deste operador, a produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, uma variação de -12,6%, face ao período homólogo de 2014 (-17,8% em Vida e 3,8% em Não Vida).

Os custos com sinistros globais verificaram um aumento de 8,4%, fortemente influenciado pelo ramo Vida. Em dezembro de 2015 observou-se um decréscimo do valor das carteiras de investimento das empresas de seguros de 2,6%, face aos montantes sob gestão no final do ano de 2014. O rácio de cobertura das provisões técnicas registou um decréscimo de 0,3 pontos percentuais, tendo passado de 105,8% em dezembro de 2014 para 105,5% no final de 2015. O resultado líquido global apurado neste período atingiu o valor de 378 milhões de euros. A taxa de cobertura da margem de solvência das empresas supervisionadas pela ASF situou-se, no final de 2015, em 238%, o que representa um aumento de 32 pontos percentuais face ao final de 2014.

# Estrutura da carteira (2015)



Fonte: ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (Relatório da Evolução da atividade seguradora 2015)

#### 2. Evolução da atividade da empresa

No exercício de 2015 a Publisegur registou um aumento das prestações de serviços, passando de um valor global de 259.995€ em 2014 para 300.656€ em 2015.

O valor dos Fornecimentos e Serviços Externos aumentou cerca de 13% e os gastos com pessoal aumentaram cerca de 32.635€ (+32% face ao ano anterior).

O resultado líquido do exercício de 2015 cifrou-se em 7.853,44€ (em 2014 foi de 10.804,99€).

#### 3. Análise Económica e Financeira da Empresa

No exercício de 2015 o resultado líquido é positivo em 7.853,44€.

A empresa melhorou os Capitais Próprios e por conseguinte a sua Autonomia Financeira.

Rubrica	2015	2014	Variação	% Variação
Resultados Líquidos	7 853	10 805	-2 952	-27,32%
Capitais Próprios	97 592	89 739	7 853	8,75%
Total do Ativo	376 871	370 488	6 383	1,72%
Total do Passivo	279 279	280 750	-1 471	-0,52%
Autonomia Financeira	25,9%	24,2%		

4. Evolução Previsível da Atividade

Na esperança que não venham a ocorrer condicionalidades externas, tem a Publisegur razões para

esperar um exercício de 2016 na linha de orientação do que tem vindo a apresentar, continuando a

dedicar especial atenção à qualidade de serviços prestada aos clientes e na formação dos colaboradores.

5. Aplicação de Resultados

É proposto pela Gerência da Empresa que o resultado líquido do exercício de 2015, o qual se cifrou em

7.853,44€, seja aplicado do seguinte modo:

Resultados transitados: 7.853,44€

6. Notas Finais

A gerência da Publisegur, acrescenta ainda uma palavra de agradecimento por toda a confiança

manifestada pelos órgãos sociais, e pela cooperação de todos os colaboradores, clientes, instituições

bancárias, fornecedores e das demais entidades que com ela se relacionaram.

Por fim, declara ainda que:

1. A empresa não é devedora quer ao Estado quer à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais

em situação de mora. Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto-Lei n.º

534/80, de 7 de Novembro e no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código

Contributivo).

2. Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.

Não existem quotas próprias detidas pela empresa.

A empresa dispõe de três sucursais.

5. Não houve quaisquer autorizações concedidas nem se praticaram negócios entre a sociedade e a

sua gerência.

Guarda, 23 de Março de 2016

A Gerência,

PUBLISEGUR

Largo de S. João – Centro Comercial Garden, loja 43

6300-752 Guarda

# Contas

# Exercício de 2015

		DAT	TAS
RUBRICAS	Notas	31 de Dezembro 2015	31 de Dezembro 2014
ATIVO			
Ativo não corrente:	A 500 0000	5555	
Ativos fixos tangiveis	3.1/8/9	252 703,84	263 035,33
Ativos intangiveis	3.1/7/10	48 228,51	80 876,12
Participacoes financeiras - outros metodos		750,00	750,00
Ativos por impostos diferidos	3.1/13	0,00	0,00
		301 682,35	344 661,45
Ash			
Ativo corrente:			
Clientes	3.1/11/14.2.1	25 142,57	12 808,23
Estado e outros entes publicos	3.1/13/16.1	2 008,22	2 259,86
Outras contas a receber	3.1/14.2.1	432,74	267,36
Diferimentos	3.1	2 019,08	2 182,13
Caixa e depositos bancários	3.1/4	45 586,27	8 309,19
		75 188,88	25 826,77
Total do Activo		376 871,23	370 488,22
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital proprio:			
Capital realizado	14.2.3/14.4/14.3/	50 000.00	50 000,00
Reservas Legais	14 6/14 7	10 000,00	10 000,00
Resultados Transitados	16.4	29 738,69	18 933,70
Resultado liquido do período		7 853,44	10 804,99
Total do Capital Próprio		97 592,13	89 738,69
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	3.1/14.2.2	210 143,71	242 176,42
		210 143,71	242 176,42
Passivo corrente:			
Estado e outros entes públicos	3.1/13/16.1	6 943.03	4 874,17
Accionistas / sócios	14.2.1	14 082,87	7 544.41
Financiamentos obtidos	3.1/9/14.2.2	23 627,50	14 602,66
Outras contas a pagar	3.1/14.2.1	24 481,99	11 551,87
		69 135,39	38 573,11
Total do Passivo		279 279,10	280 749,53
Total do Capital proprio e do passivo		376 871,23	370 488,22

James Magdiel Morgado Bloc CC nº 4557)

Isabel Maria Rabaço Pelizio da Costa

Demonstração individual de fluxos de caixa Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: euros (1)

Período findo em 31 de Dezembro de 2015		Unidade Mo	netária: euros (1)
RUBRICAS	NOTAS	PERIO	DOS
ROBRICAS		31-12-2015	31-12-2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		288.321.58	253.685.08
Pagamentos ao pessoal		(133,850,39)	(101.214,41)
Caixa gerada pelas operações	1	154,471,19	152.470,67
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	1	(4.234,79)	(3.589,05)
Outros recebimentos/pagamentos	- 1	(79.844,69)	(94.054.56)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		70.391,71	54.827,06
Fluxos de caixa das actividades de investimento	1		
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tanglveis			(61.363,90)
Activos intangíveis			(2.000,00)
Investimentos financeiros			255000000000000000000000000000000000000
Outros activos		- 1	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangiveis		100,00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		- 1	
Outros activos			
Subsidios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		100,00	(63.363,90)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	- 1	- 1	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(23.007,87)	(14.593,68)
Juros e gastos similares		(10.206,76)	(11.685,50)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(33.214,63)	(26.279,18)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	b	37.277,08	(34.816,02)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	701	8.309,19	43.125,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período			

A Gerência, Isabel Maria Rapaço Felizio da Costa

#### Demonstração Individual de Resultados por Natureza

Período findo em 31 de Dezembro 2015

Unidade		

		Peri	odos
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 de Dezembro 2015	31 de Dezembro 2014
Vendas e serviços prestados	3.1/11	300 655,92	259 995,44
Subsidios à exploração	1000000	2 766,85	0,00
Fornecimentos e serviços externos	16.3	( 97 655,54)	(86 470,12
Gastos com pessoal	3.1/15	( 133 850,39)	(101 214,41
Imparidade investimentos não depreciaveis/amortizaveis (perdas/reversoes)	3.1/7/10	(32 647,61)	( 27 827,06
Outros rendimentos e ganhos	16.2	580,00	994,97
Outros gastos e perdas	16.2	( 6 810,27)	( 7 759,07
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33 038,96	37 719,75
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3,1/8	( 10 743,97)	( 10 661,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos		22 294,99	27 058,28
Juros e rendimentos similares obtidos			5.72
Juros e gastos similares suportados	3.1/14.3	( 10 206,76)	( 11 685,50)
Resultado antes de impostos		12 088,23	15 378,50
imposto sobre o rendimento do período	3.1/13	( 4 234,79)	( 4 573,51)
Resultado liquido do periodo		7 853,44	10 804,99

June for you and Joseph and Joseph Manual Morgado Bico Color 455%;

Unidade Monetária: euros (1)

PUBLISEQUE - CORRETORES DE SEQUEOS, LOA. Demonstração trickó al das alterações no capital própro período findo em 31 de Dazembro de 2014.

						Capt	al Próprio atrib	uido aos detan	dores do capita	Capital Próprio atribuido aos detantoras do capital da empresa-mãa	de					
оевсеско		NOTAS	Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de errissão	Reserves legals	Outras reservas	Resutados Translados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revelonização	Outras variações do capital próprio	Resultado liquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Captal Próprio
POSIÇÃO NO INICIO DO PERIODO findo em 31-12-2014			20 000 00	000	0.00	0.00	10,000,00	00'0	9378,54	000	00'0	000	9 554.88	78 933,70	00'0	78 933,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas no capital próprio							10,000,00		9 920 25				(19 920.25)			(0.00)
			80	800	00'0	00.0	10,000,00	000	9 920 28	000	00'0	000	(19 920.25)	(00'0)	000	(00'0)
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	•												10.804,99	10 804,99		10 804 99
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		80'0	00'0	00'0	00'0	to 000,00	000	9.920.25	000	00'0	000	(9.115.26)	10.804.99	000	10 804 99
OPERAÇÕES CON DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
	•		800	0.00	000	000	00'0	800	000	0000	000	000	00'0	00'0	000	900
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2014	6=1+2+3+5		90 000 06	0.00	00'0	00'0	20 000 00	00'0	19 299 09	00'0	000	000	439,60	89,738,69	000	89.738.69

PUBLISEGUR - CORRETORES DE SEGUROS, LOA.

Demonstagão individual das atterações no captal próprio período findo em 31 de Dezembro de 2014.

Unidade Monethria: euros (1)

						Capita	Próprio atribui	do ace detentio	res do capital	Capital Próprio atribuido aos detentores do capital da empresa mão						
DESCRÇÃO		NOTAS	Capital Realizado	Augters (quotes) própries	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado liquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2015	*		20,000,00	000	0000	800	200000	00.00	19 259 09	00'0	00'0	00'0	439,60	89.738.69	000	89.735.69
ALTERAÇÕES NO PERIODO Outras abstrações rescenharidas no capital próprio									439,60				(439,60)	000		80
	•		00'0	000	000	000	00'0	000	439.60	000	00'0	000	(439,60)	000	00'0	00'0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	•												7.853,44	7.853,44		7.853.44
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		80	00'0	00'0	00'0	00'0	80	439.60	000	00'0	800	7.413.84	7.853,64	86	7 853.44
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																000
	9		000	00'0	000	00'0	00'0	000	000	00'0	000	000	00'0	00'0	000	000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2015	6+7+8+10		90'000'09	00'0	80	000	20 000 00	800	19,738.69	00'0	80	000	7.853,44	97.592,13	800	97.592.13

# Anexo às Demonstrações Financeiras Exercício de 2015

# ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

#### Identificação da entidade:

PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, LDA., sediada no Largo de São João, Centro Comercial Garden, Loja 43, freguesia da Guarda, tem como objeto social a mediação de seguros (C.A.E. 66220-R3) e número de pessoa coletiva 505.100.436.

#### Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico, de acordo com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, tendo sido adotadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da empresa. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As demonstrações financeiras do exercício de 2015 são comparáveis na sua plenitude com as do exercício de 2014.

#### 3. Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Tais ativos correspondem a carteiras de seguros adquiridas nos termos do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 144/2006 com vidas úteis indefinidas, uma vez que não existe limite previsível para o período durante o qual se espera que os ativos gerem influxos de caixa líquidos para a entidade.

Anualmente são efetuados testes de imparidade, comparando a quantia recuperável com a quantia escriturada.

Fiscalmente e na sequência de despacho da Senhora Diretora de Serviços de IRC de 07/02/2012, foi autorizada a sua dedutibilidade.

#### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Fiscalmente, as depreciações estão enquadradas nas taxas máximas permitidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Locação Financeira – Encontra-se registado em Ativos Fixos Tangíveis um imóvel adquirido em exercícios anteriores com recurso a locação financeira, encontrando-se a dívida à Sociedade Financeira registada no Passivo, em Financiamentos obtidos, pelo respetivo custo de aquisição. Mensalmente, ao efetuar-se o pagamento das rendas, evidencia-se quer o montante do capital amortizado quer o juro.

e) Acréscimos e Diferimentos - A Empresa regista nestas rubricas, de acordo com o princípio do acréscimo, as despesas e as receitas imputáveis ao presente exercício que apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

#### f) Rédito

O rédito é proveniente das prestações de serviços e é integralmente referente à obtenção de comissões de seguros decorrentes da atividade exercida, sendo reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

#### g) Impostos sobre o rendimento

A estimativa de IRC é apurada de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta o previsto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### h) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras contas a receber

Os movimentos com clientes e outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

#### Outras dívidas a terceiros e Sócios

As contas de outros terceiros e sócios encontram-se mensuradas pelo método do custo.

#### Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro nominal são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos não correntes quando a empresa tem o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. Nos restantes casos são contabilizados em passivos correntes.

Os financiamentos referem-se a empréstimo efetuado pelos sócios à empresa e dívida referente a contrato de locação financeira.

#### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

#### Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em depósitos bancários, imediatamente realizáveis.

#### Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, ajudas de custo, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

\_\_\_\_

#### i) Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

#### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF. Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2 Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período, designadamente quanto ao método de depreciação a utilizar, bem como para a estimativa de vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos.

#### 3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### 3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas Demonstrações Financeiras.

#### Fluxos de caixa

#### 4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Rubrica	2015	2014
Caixa		
Depósitos à Ordem	45.586	8.309
Total	45.586 €	8.309 €

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto (método obrigatório), o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.

#### 5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedem a qualquer correção por reexpressão retrospetiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2014, de acordo com a NCRF 4.

#### 6. Partes relacionadas

#### 6.1 Remunerações do Pessoal Chave da Gestão

A gerência da sociedade é remunerada.

#### 6.2 Saldos com partes relacionadas:

Rubrica	Saldo em 31-12-2015	Nat.	Saldo em 31-12-2014	Nat.
26 - Sócios	14 082,87	Credor	7 544,41	Credor
25 - Financiamentos de Sócios	90 703,30	Credor	92 513,51	Credor
Toatl	104 786,17	Credor	100 057,92	Credor

#### 7. Ativos intangíveis

#### 7.1 Divulgações sobre ativos intangíveis

#### a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Quantia escriturada de cada ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida e razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

Tal como mencionado no ponto 3.1 b), a integralidade dos ativos intangíveis corresponde a carteiras de seguros adquiridas nos termos do artigo 44° do Decreto-Lei n.º 144/2006, com vidas úteis indefinidas, uma vez que não existe limite previsível para o período durante o qual se espera que os ativos gerem influxos de caixa líquidos para a entidade.

Em 31-12-2015 foram efetuados testes de imparidade, comparando a quantia recuperável com a quantia escriturada.



Tais testes consistiram na análise objetiva ao valor recuperável dos ativos subjacentes, subtraindo-se ao valor escriturado o montante proporcional de apólices canceladas.

Conforme Oficio n.º 3360 de 16-02-2012 enviado pela Direção de Serviços do Imposto sobre O Rendimento das Pessoas Coletivas à empresa, estas imparidades têm aceitação fiscal.

## b) Quantia bruta escriturada e qualquer imparidade acumulada no começo e fim do período:

	Situ	iação Final (31-12-2015	;)	Site	uação Final (31-12-2	014)
Rubricas	Quantia Bruta	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Carteiras de Seguros	205.296,18 €	157.067,67€	48.228,51€	205.296,18 €	124.420,06 €	80.876,12

c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adīções	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas imparidade	Saldo Final
Carteiras de seguros	80.876 €	0 €	0 €	0 €	0 €	32.648 €	48.229 €
Total	80.876 €	0 €	0 €	0€	0 €	32.648 €	48.229 €

#### 7.3. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

Não existem compromissos contratuais para a aquisição de ativos intangíveis. As carteiras de seguros adquiridas em anos anteriores encontram-se totalmente pagas.

#### 8. Ativos fixos tangíveis

#### 8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

#### a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros.

#### b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.



#### c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada, enquadrando-se nas taxas máximas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009:

Activos fixos tangiveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	3 a 50
Equipamento básico	3 8 8
Equipamento de transporte	435
Equipamento administrativo	348

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:

	Situ	Situação Final(31-12-2015)			Situação Final(31-12-2014)		
Rubricas	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	
Terrenos e recusrsos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Edifícios e outras construções	258.636 €	29.866 €	228.770 €	258.636 €	24.693 €	233.943 €	
Equipamento básico	24.805 €	11.449 €	13.356 €	24.805 €	8.616 €	16.189 €	
Equipamento de transporte	42.795 €	42.795 €	0 €	48.545 €	48.545 €	0 €	
Equipamento administrativo	29.887 €	19.310 €	10.578 €	29.475 €	16.572 €	12.903 €	
Investimentos em Curso	0 €	0 €	0 €	0 €		0 €	
Total	356.123 €	103.419 €	252.704 €	361.461 €	98.425 €	263.035 €	

c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

Rubricas	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Alienações/Abat es	Depreciações	Perdas imparidade	Saldo Final
Edifícios e outras construções	233.943 €				5.173 €		228.770 €
Equipamento básico	16.189 €		Secretary Conservation		2.833 €		13.356 €
Equipamento de transporte	0 €					NAME OF THE OWNER OF THE OWNER.	0 €
Equipamento administrativo	12.903 €	412 €			2.738 €		10.578 €
Investimentos em Curso	0 €			.0€			0 €
Total	263.035 €	412 €	0 (	0 €	10.744 €	0€	252.704 €

#### 8.2 Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis:

Em anos anteriores foram adquiridas com recurso a locação financeira as frações autónomas designadas pelas letras "TCA" e "UAC", ambas na 1ª Cave – Zona CA, loja 43 e 44, respetivamente, do prédio urbano sito no largo de São João, Blocos A, B, C, D (Centro Comercial Garden - Guarda) sendo portanto a sociedade locadora a legitima possuidora dos imóveis.

Em 2012 foi adquirida com recurso a locação financeira a fração autónoma UCB, referente a uma loja no rés-do-chão do prédio urbano sito no largo de São João, Blocos A, B, C, D (Centro Comercial Garden - Guarda) sendo portanto a sociedade locadora a legitima possuidora dos imóveis.

#### 9. Locações Financeiras

#### a) Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo:

Designação do Bem	Activo Bruto	Amortização Exercício	Amortizações Exercícios Anteriores	Activo Líquido
Fracções TCA e UAC - lojas 43 e 44 - CC Garden (Guarda)	84 001	1680	19 200	63 121
Fracção UCB - Lojas 21 - CC Garden (Guarda)	174 635	3 493	3 493	167 650
TOTAL	258 636	5 173	22 693	230 770

# Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente:

Estima-se que as diferenças entre o total dos futuros pagamentos mínimos das locações financeiras no final do período e os seus valores presentes não sejam consideráveis, atendendo à taxa efetiva praticada nestes financiamentos.

# c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor nominal, para cada um dos seguintes períodos:

Descrição	Valor data do balanço	Valor presente < 1 ano (2016)	Valor presente 1>5 <anos (2017="" -="" 2021)<="" th=""><th>Valor presente &gt; 5 anos (2022)</th></anos>	Valor presente > 5 anos (2022)
Contrato locação financeira BBVA	17 162 €	5 845 €	11 317 €	
Contrato locação financeira CLF	88 406 €	6 085 €	30 427 €	51 894 €
Total	105 568 €	11 931 €	41 744 €	51 894 €

Em 31 de Dezembro de 2015, as responsabilidades refletidas na demonstração da posição financeira da entidade relativas a locações financeiras tinham o seguinte plano de pagamento:

Passivo corrente (ano 2016): 11.931 €
Passivo não corrente (ano 2017 e seguintes): 93.637 €

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela titularidade dos imóveis.

#### 10. IMPARIDADE DE ACTIVOS

#### 10.1 Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período:

No exercício de 2015 foram efetuados testes de imparidade aos ativos intangíveis resultantes das aquisições de carteiras de seguros relativamente às quais não existe limite previsível para o período durante o qual se espera que os ativos gerem influxos de caixa líquidos para a entidade.

	Depre	Depreciações e imparidades acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial (31-12-2014)	Reforço	Anulação	Saldo Final (31-12-2015)			
Carteiras de Seguros	124.420 €	32.648 €	0 €	157.068 €			
Total	124.420 €	32.648 €	0 €	157.068 €			

10.2 Por cada perda material por imparidade reconhecida ou revertida durante o período para um ativo individual, ou para uma unidade geradora de caixa:

a) Acontecimentos e circunstâncias que conduziram ao reconhecimento da perda por imparidade:

As perdas por imparidade reconhecidas resultam do teste anual efetuado à quantia recuperável dos ativos associados às carteiras de seguros adquiridas e com vidas úteis indefinidas.

O teste realizado assentou na determinação objetiva do valor de cada apólice (de cada carteira adquirida) cancelada no exercício de 2015.

#### 11. RÉDITO

11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Rubricas	2015	2014	Variação	Variação %
Prestações de Serviços	300 656	259 995	40 660	16%

#### 12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

#### 12.1. Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 23 de Março de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



## 12.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

#### 12.3 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos.

Não ocorrem acontecimentos após a data do balanço que tenham dado lugar a ajustamentos.

## 13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

#### 13.1 Relacionamento entre gasto de impostos e lucro contabilístico:

Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Resultado contabilistico antes de impostos	12 088 €	14 394 €
Resultado tributável	13 262 €	14 767 €
Taxa de imposto (IRC)	17%	17%
Imposto estimado	2 255 €	1 711 €
Tributações autónomas	1848€	1804€
Derrama	133 €	74 €
Total de Imposto (IRC) do período	4 235 €	3 589 €
Taxa efectiva de imposto (IRC)	35%	24%

#### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelo seu valor de custo.

#### Categorias de ativos e passivos financeiros:

14.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.



#### 14.2.1 Clientes/Fornecedores/sócios/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de fornecedores/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

	Situ	Situação em 31/12/2015			Situação em 31/12/2014		
Rubricas	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	
Activos							
Clientes	25.143 €	0 €	25.143 €	12.808 €	0 €	12.808 €	
Outras contas a receber	433 €	0 €	433 €	267 €	0 €	267€	
Diferimentos	2.019 €	0 €	2.019 €	2.182 €	0 €	2.182 €	
Total	27.594 €	0 €	27.594 €	15.258 €	0 €	15.258 €	
Passivos							
Sócios	14.083 €	0 €	14.083 €	7.544 €	0 €	7.544 €	
Outras contas a pagar	24.482 €	0 €	24.482 €	11.552 €	0 €	11.552 €	
Total	38.565 €	0 €	38.565 €	19.096 €	0€	19.096 €	

#### 14.2.2 Financiamentos obtidos

	Situ	Situação em 31/12/2015			Situação em 31/12/2014		
Modalidades de financiamento	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	
Empréstimos bançários	10 000 €	27 500 €	37 500 €	2500€	45 000 €	47 500 €	
Financiamentos dos Sócios	1697€	89 006 €	90 703 €	1697€	90 816 €	92 514 €	
Locações financeiras	11 931 €	93 637 €	105 568 €	10 405 €	106 360 €	116 766 €	
Total	23 628 €	210 144 €	233 771 €	14 603 €	242 176 €	256 779 €	

#### 14.2.3 Instrumentos de Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, eram os seguintes os Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo:

Rubrica	31-12-2015	31-12-2014	
Capital Próprio			
Capital social realizado	50.000,00	50.000,00	
Total	50.000,00	50.000,00	

14.3 Total de rendimento de juros e total de gasto de juros para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

	Situação em 31/12/2015			Situação em 31/12/2014		
Rubricas	Rendimento de iuros	Gastos de juros	Diferença	Rendimento de juros	Gastos de iuros	Diferença
Activos financeiros						
Depósitos Bancários			0 €	6€		6 e
Total do activo	04	0€	0 €	6 e	0 €	6€
Passivos financeiros						1
Financiamentos Obtidos		10 207 €	-10 207 €		11 686 €	-11 686 €
Total do Passivo	04	10 207 €	-10 207 €	6€	11 686 €	-11 686 €

14.4 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

O capital social no montante de 50.000 euros encontra-se integralmente realizado.

14.5 Número de ações/quotas representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.

O capital social encontra-se dividido em três quotas de valor nominal de 7.500€, 7.500€ e 35.000€.

14.6 Reconciliação, para cada classe de ações/quotas, entre o número de ações/quotas em circulação no início e no fim do período.

O número de quotas não teve alteração do início até ao fim do período.

14.7 Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão.

No exercício de 2015 não houve qualquer aumento de capital social.

#### 15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31-12-2015	31-12-2014	
Remunerações dos Órgãos Sociais			
Remunerações do Pessoal	113.729 €	90.212 €	
Encargos sobre remunerações	17.252 €	10.474 €	
Seguros de acidentes de trabalho	296 €	359 €	
Outros gastos com o Pessoal	2.574 €	170 €	
Total	133.850 €	101.214 €	

O número médio de funcionários durante o período foi de 9 (8 no ano anterior).

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego, outros benefícios a longo prazo de empregados e bem assim benefícios atribuídos a título de cessação de emprego.

#### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 16.1 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	Situ	Situação em 31/12/2015			Situação em 31/12/2014		
Estado e Outros Entes Fabricos	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
Activos							
Imposto sobre o rendimento	2 008 €	0€	2 008 €	2 260 €	0 €	2 260 €	
Total do activo	2 008 €	04	2 008 €	2 260 €	04	2 260 €	
Passivos	7						
Imposto sobre o rendimento	4 235 €	0€	4 235 €	3 589 €	0 €	3 589 €	
Retenção de Impostos s/ rendimento	694 €	0 €	694€	92 €	0€	92 €	
Contribuições p/ Segurança Social	2 007 €	0 €	2 007 €	1193 €	0€	1193€	
Outros Impostos	8€	o e	8 €	0€	0€	0€	
Total do passivo	6 943 €	04	6 943 €	4874€	04	4874€	

#### 16.2 - Outros gastos e perdas / Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas da demonstração de resultados Outros gastos e perdas e Outros rendimentos e ganhos e apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2015	31/12/2014
Outros gastos e perdas		
Impostos	2 649 €	3 377 €
Donativos	1142 €	1844€
Quotizações	2 420 €	2 400 €
Outros não especificados	600 €	138 €
Total	6 810 €	7 759 €
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	100 €	16 €
Outros não especificados	480 €	979 €
Total	580 €	995 €

#### 16.3 - Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas da demonstração de resultados Fornecimentos e Serviços Externos apresentavam a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31-12-2015	31-12-2014
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	7.696,18	7.266,69
Publicidade e Propaganda	2.080,04	1.739,27
Vigilância e Segurança		
Honorários	13-535,17	8.050,65
Conservação e Reparação	6.607,27	8.564,02
Outros		
Materiais		
Ferramentas e ut. desg. rápido	2.579,65	3.010,35
Material de escritório	3.723,40	4.922,40
Artigos para oferta	96,33	366,78
Energia e Fluidos		
Electricidade	2.198,41	2.933,62
Combustíveis	5.662,95	7.093,28
Água	240,95	242,62
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	10.996,85	6.978,15
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	15.236,10	15.386,20
Comunicação	15.709,63	7.645,89
Seguros	5.519,78	4.094,84
Contencioso e notariado	1.468,84	1.568,80
Limpeza, higiene e conforto	1.991,47	2.182,73
Outros Serviços	2.312,52	4.423,83
Total	97.655,54	86.470,12

#### 16.4 - Ativos Contingentes

Em 31-12-2015 estava em curso um processo judicial em que a empresa é a autora e um antigo funcionário (vendedor de uma carteira de seguros à Publisegur) e um filho deste são réus, tendo sido pedida pela autora uma indemnização de 123.767€, em virtude de desvio de clientela.

#### 16.5 - Honorários

Dando cumprimento à alínea b) do artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão Legal de Contas ascendem a 1.200 euros, acrescidos de IVA à taxa geral, não tendo sido faturados quaisquer outros serviços pela SROC, no ano de 2015. Em 31-12-2015 o montante em divida era de o€.

#### 17. RELATO FINANCEIRO DOS MEDIADORES DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS

#### 17.1 - Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações.

A Publisegur reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece o rendimento pelo justo valor das quantias recebidas ou a receber proveniente das comissões das seguradoras.

#### 17.2 - Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo.

Por Natureza	Remuneraçõ	Remunerações			
POF Natureza	2015	2014			
Numerário/Cheque/Transferência	275 513 €	247 187 €			
Remunerações a receber	25 143 €	12 808 €			
TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	300 656 €	259 995 €			
Rendimentos em Espécie (Incentivos Comerciais)	0 €	0 €			
Total	300 656 €	259 995 €			

Por Tipo	Remunerações			
	2015	2014		
Comissões	199 351 €	240 012 €		
Honorários	101 305 €	19 983 €		
Rendimentos em Espécie (Incentivos Comerciais)	0 €	0€		
TOTAL	300 656 €	259 995 €		

17.3 – Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem.

		Remunerações						
Por entidade	Ramo	Ramo Vida		Ramos Não Vida		Fundos de Pensões		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Empresas de Seguros	11563€	9 546 €	289 092 €	230 466 €	04	0 €		
Outros Mediadores	0€	04	0 €	06	0.€	06		
Clientes	04	0 €	0 €	06	00	06		
TOTAL	11 563 €	9546 €	289 092 (	230 466 €	00	0.0		

17.4 - Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira.

Por entidade	Remunerações			
Por enddade	2015	2014		
Empresas de Seguros	64%	92%		
Outros Mediadores	36%	8%		
Clientes	0%	0%		
TOTAL	100%	100%		

17.5 – Valores das contas "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros;

Em 31-12-2015 e 31-12-2014 os saldos da conta "clientes" eram os seguintes:

	31/12/2015	31/12/2014
Conta Clientes	25 143 €	12 808 €

17.6 - Contas a receber e a pagar desagregadas por origem.

	Saldo contabilístico existente no final do exercicio						
Por entidade	Contas a Rec	eber	Contas a Pagar				
	2.015	2014	2015	2014			
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	0 €	0 €	0€	0€			
Empresas de seguros	13 671 €	8 839 €	0€	124 €			
Empresas de Resseguros	06	0€	0€	0€			
Outros mediadores	11 472 €	4 094 €	0€	0€			
Clientes	0€	0 €	0 €	0€			
TOTAL	25 143 €	12 932 (	0 (	124 €			

#### 17.7 - Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar.

	Saldo com	tabilístico existente	no final do exercício	
Por natureza	Contas a Receb	er	Contas a Pagar	
	2015	2014	2015	2014
Fundos recebidos com vista			PRESIDENT OF	THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH
serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	0 €	0 €	0 €	04
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	04	04	04	04
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros	25 143 €	12 932 €	0 €	124 €
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro Já cobrados e por cobrar	0€	0 €	04	04
Outras quantias:	06	06	04	06
Diferimentos	2 019 €	2 182 €	0.6	04
Remunerações a Liquidar	04	0 €	2142 €	8 978 €
Aquisição de carteira de seguros	06	0€	0 €	04
Outros não relacionados com seguros	04	0€	0€	0€
Acréscimo de gastos	04	00	2 654 €	432 €
TOTAL	27 162 €	15 114 €	4 796 €	9 534 €

#### 17.8 - Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final de exercício).

Contas a receber	Até 8 c	Até 8 dias		Até 15 días		Até 30 días	
Contain a receiver	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Sem imparidade	0€	0€	0€	0€	25 143 €	12 808 €	
Com imparidade	0€	0€	0€	0€	0€	0€	
TOTAL	0 €	06	0 €	0€	25 143 €	90	

O saldo das contas a receber e a pagar encontra-se divulgado na nota 14.2.1 não tendo sido registadas imparidades, tal como divulgado nessa nota.

#### 17.9 - Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito.



## 17.10 - Transmissões de carteiras de seguros.

Carteira de Seguros					
Transmissões	recebidas	Transmissões	efectuadas		
2015	2014	2015	2014		
0,00€	0,00€	0,00€	0,00€		

17.11 - Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela.

	Indemnizações de clientela		
Contratos de mediação de seguros cessados	2015	2014	
	0,00€	0,00€	

17.12 - Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes.

	Obrigações materiais		
Obrigações materiais	2015	2014	
	0,00 €	0,00€	

17.13 - Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações.

Remunerações				
Cód. ISP	Segurador	Vida	Não Vida	Total
1001	Açoreana Seguros, S.A.	898,60 €	112 636 €	113 534
1011	Fidelidade Mundial S.A.	883,12 €	42 092 €	42 975
1010	Liberty, S.A.	1748,87€	83 187 €	84 936
1129	AXA Portugal		16 250 €	16 250
	Total	0,00 €	254 165 €	257 695 €

17.14 – Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

Transferência de valores (prémios)	Valor total dos fundos		
para entrega às empresas de seguros	2015	2014	
em relação aos quais o corretor não tem poderes de cobrança	0,00 €	0,00 €	

17.15 – Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe foram outorgados poderes de cobrança.

Transferência de valores (prémios) para entrega aos resseguradores em relação aos quais o mediador de	Valor dos fundos		
resseguros não tem poderes de	2015	2014	
cobrança	0,00€	0,00€	

17.16 – Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas.

Transferencia de valores (premios)	Valor total dos fundos		
eara entrega aos às empresas de eguros cedentes que não hajam	2015	2014	
outorgado ao mediador de resseguros	0,00€	0,00€	

17.17 – Apresenta-se em seguida o valor das remunerações auferidas por segurador e segregadas entre os ramos Vida e Não Vida, no exercício de 2015.

Cód. ISP	Segurador	Vida	Não Vida	Total	2
1001	Açoreana Seguros, S.A.	898,60 €	112 635,70 €	113 534,30 €	38%
1010	Liberty, S.A.	1748,87 €	83 187,49 €	84 936,36 €	28%
1011	Fidelidade Mundial S.A.	883,12 €	42 091,73 €	42 974,85 €	14%
1129	Axa Portugal, S.A.		16 249,75 €	16 249,75 €	5%
1026	Lusitânia, S.A.		11 887,37 €	11 887,37 €	4%
1043	Assicurazione Generali, S.A.		7 404,87 €	7 404,87 €	2%
1021	Assicurazione Generali Vida, S.A.	7 077,37 €		7 077,37 €	2%
1028	Allianz Portugal, S.A.		5 734,32 €	5 734,32 €	2%
1173	Ace European Group - Sucursal Portugal		5 256,03 €	5 256,03 €	2%
1037	Tranquilidade, S.A.		2 777,85 €	2 777,85 €	1%
9999	Outros		947,33 €	947,33 €	0%
1085	Aig - Europ Limite - Sucursal em Portugal		485,07 €	485,07 €	0%
1029	Real Vida, S.A.	459,35 €	Manager 15	459,35 €	0%
1184	Zurich, S.A.		194,59 €	194,59 €	0%
1160	Victória Seguros, S.A.		186,66 €	186,66 €	ox
1025	Lusitânia Vida, S.A.	166,13 €		166,13 €	0%
1039	Axa Vida, S.A.	157,62 €		157,62 €	0%
1188	Metlife Europ Limited	121,87 €		121,87 €	0%
1096	Victória Seguros Vida, S.A.	47,30 €		47,30 €	0%
1145	Mapfre Seguros, S.A		24,64 €	24,64 €	0%
1014	Arag Sucursal Portugal		15,30 €	15,30 €	0%
1117	Europ Assistance, S.A.		13,74 €	13,74 €	0%
1132	Zurich Vida, S.A.	3,25 €		3,25 €	0%
Total		11 563,48 €	289 092,44 €	300 655,92 €	

Guarda, 23 de Março de 2016

O Contabilista Certificado,

(C.C. n° 4557)

A Gerência,

Isabel Maria Rabaço Felízio Costa



# Certificação Legal das Contas Exercício de 2015

#### PUBLISEGUR - CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Largo de S. João - Centro Comercial Garden, Loja 43 6300 - 000 GUARDA

Exmo(s). Senhor(es)

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES, V. SIMÕES &

ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Rua Batalha Reis, n.º 81-2º

6300-668 Guarda

Guarda, 28 de Março de 2016

#### DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da PUBLISEGUR - CORRETORES DE SEGUROS, LDA., relativas ao exercício findo em 31/12/2015, conducente à respetiva Certificação Legal das Contas.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação das demonstrações financeiras e que estas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever e convicção, que:

- Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros. assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões dos sócios e dos órgãos sociais.
  - As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
- · Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.
- Estão registados todos os activos de que a empresa é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no Anexo.

## PUBLISEGUR - CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Largo de S. João – Centro Comercial Garden, Loja 43 6300 – 000 GUARDA

 Registámos e divulgamos, consoante o apropriado todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

 Para além das constantes das demonstrações financeiras, não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.

 Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.

 Não foi facultada qualquer informação relativamente ao saldo e movimentações financeiras na conta bancária associada às transacções com os tomadores de seguros à data de reporte das Demonstrações Financeiras.

 Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamentos ou divulgação nas notas.

 Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.

 A empresa cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

 Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

 Não se verificaram irregularidades envolvendo Gerentes ou empregados que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.

Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.

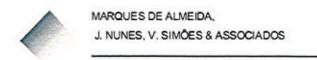
O Contabilista Certificado

Pelo Órgão de Gestão

Capital Social: 50,000 Euros

Mat. C. R.C. Guarda

NIPC: 505 100 436



2

SEDE

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50.000 € \* S.R.O.C. nº 176

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

# Introdução

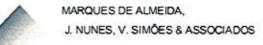
1. Examinámos as demonstrações financeiras de PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, LDA., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 376.871 euros e um total de capital próprio de 97.592 euros, incluindo um resultado líquido de 7.853 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

# Responsabilidades

- 2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opini\u00e3o profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstra\u00f3\u00f3es financeiras.

#### Âmbito

- 4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e





SEDE

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50.000 € \* S.R.O.C. nº 176

a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada. em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de PUBLISEGUR - CORRETORES DE SEGUROS, LDA. em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Guarda, 28 de Março de 2016

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS, SROC, S.A.

representada por:

Victor Manuel Lopes Simões - ROC 780